

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CONSUMIDORES DA CEEE EQUATORIAL

Nº da Ata	01/2026		
Data	22/01/2026		
Horário de Início	09 horas	Horário de Término	12 horas
Local	Sede da CEEE Equatorial, em Porto Alegre		

RESUMO DAS DELIBERAÇÕES

1. Transição da Presidência:

- Formalizada a posse do Sr. Fábio Avancini Rodrigues (Presidente) e do Sr. Valdacyr da Rosa Duarte (Vice-Presidente) para o mandato de um ano.
- Registro do reconhecimento nacional por parte da ANEEL, no ranking dos Conselhos.

2. Esclarecimentos sobre o Reajuste Tarifário Anual:

- Analisado o efeito médio de 19,53%, composto majoritariamente pela reversão de financeiros anteriores (8,21%) e encargos setoriais (4,47%).
- Ressaltou-se que a parcela destinada à distribuidora (Parcela B) variou apenas 1,21%.
- O Conselho se colocou à disposição por atuar como interlocutor para explicar essa composição de forma didática ao mercado

3. Relatos Operacionais e Eficiência nas Regionais:

- **Regional Norte/Carbonífera:** Em estudo técnico o retorno do atendimento por equipes locais de São Jerônimo e redimensionamento do grid.
- **Litoral Norte:** Implementação de cronograma bimestral de obras a ser compartilhado com as prefeituras para evitar crises institucionais em períodos de alta temporada.
- **Bagé/Fronteira:** Crítica ao encerramento indevido de Ordens de Serviço (OS) e pedido urgente de primarização das equipes técnicas na região.
- **Xangri-lá:** Solicitada a regularização técnica e cadastral de unidades ligadas a redes particulares, com foco na encampação automática prevista em resolução.

4. Espaço Consultoria e Recomendações Normativas:

- Análise das Consultorias Públicas sobre o orçamento da CDE 2026 (R\$ 52,7 bilhões) e a flexibilização do horário de desconto para irrigação (MME 209/2025).
- **Recomendação Formal:** Registro da obrigatoriedade de a área técnica comunicar formalmente o Conselho sobre qualquer alteração em procedimentos normativos ou padrões de entrada (Art. 20 da REN 1.000).

5. Calendário de Reuniões e Encontros 2026:

- Definição das reuniões ordinárias, preferencialmente, nas **segundas quintas-feiras** de cada mês.
- Agendamento da reunião descentralizada em **Bagé para o mês de março**.

ATA 01/2026

Aos vinte e dois dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e seis, às nove horas, na sede da CEEE Equatorial em Porto Alegre e via Microsoft Teams, realizou-se a reunião ordinária do Conselho de Consumidores da CEEE Equatorial. O Sr. Valdir Farias de Mattos iniciou os trabalhos saudando os presentes e realizando a conferência de quórum, declarado qualificado para o andamento da pauta. Em sua manifestação de abertura, Valdir destacou que o encontro marca a transição do comando do Conselho, em cumprimento ao processo eleitoral realizado anteriormente. Ao refletir sobre o biênio de sua gestão, ressaltou a constante preocupação do grupo com a preservação da imagem institucional e a eficácia da comunicação, elementos que considera o maior patrimônio do colegiado. Pontuou que, embora o Conselho tenha obtido destaque nacional e reconhecimento por parte da ANEEL, ainda há espaço para elevar o nível de atuação e entrega em prol dos consumidores. Valdir enfatizou que entrega o cargo com o sentimento de satisfação pelo trabalho coletivo realizado, acreditando que a nova gestão dará continuidade ao fortalecimento institucional e técnico do grupo. Dando prosseguimento, o Conselheiro Thômaz Nunnenkamp compartilhou sua perspectiva sobre o papel do Conselho, reforçando que, embora consultivo, o órgão deve ser a voz ativa das classes e entidades representadas. Thômaz abordou os desafios técnicos e regulatórios do setor, mencionando especificamente as preocupações com a Geração Distribuída (GD) e o impacto dos subsídios na tarifa, que geram insegurança ao sistema elétrico e sobrecarregam o consumidor cativo. Criticou a atual estrutura de encargos e defendeu a necessidade de equilíbrio entre quem oferta e quem demanda o serviço. Além disso, mencionou falhas operacionais recentes na região do litoral (Capão da Canoa e Atlântida), reforçando a importância de uma comunicação ágil e assertiva por parte da distribuidora em momentos de contingência. Valdir Farias de Mattos registrou ainda um agradecimento especial às equipes de apoio, mencionando a colaboração da Sra. Daiane Saviano e da Secretária-Executiva, Sra. Isabela Saldanha, além das assessorias Cultura Serra e Engie. Em sua fala, a Sra. Daiane Saviano agradeceu a oportunidade de convivência, destacando que a interface com o Conselho foi fundamental para sua evolução profissional e para o aprimoramento da experiência do cliente dentro do Grupo Equatorial. A Sra. Isabela Saldanha também se manifestou, reafirmando o compromisso com a excelência regulatória e comportamental na condução da Secretaria-Executiva, celebrando o reconhecimento recebido da agência reguladora como fruto de um trabalho diário e obrigatório de escuta ao consumidor. Por fim, o Conselheiro Valdir Farias de Mattos formalizou a transferência da condução dos trabalhos ao novo Presidente, Sr. Fábio Avancini Rodrigues, e ao Vice-Presidente, Sr. Valdacyr da Rosa Duarte. Assumindo a condução dos trabalhos, o Presidente Fábio Avancini Rodrigues agradeceu a confiança depositada pelo colegiado para o

mandato de um ano. Em sua manifestação inicial, destacou a importância da parceria entre todos os membros e expressou o compromisso de trabalhar para que a distribuidora apresente uma evolução constante na prestação dos serviços. O Conselheiro Airton Viñas solicitou a palavra para parabenizar o Conselho pela conquista do primeiro lugar na premiação experimental (teste) da ANEEL, ressaltando o esforço coletivo e estendendo o reconhecimento à equipe técnica e de apoio que subsidia as atividades dos conselheiros. O Vice-Presidente Valdacyr da Rosa Duarte também agradeceu pela indicação ao cargo, reforçando que a oportunidade de participar dos Encontros Regionais, em conjunto com o Conselheiro Viñas, tem sido fundamental para o intercâmbio de experiências e para o conhecimento das realidades de outras distribuidoras do país, o que qualifica a atuação deste Conselho. Dando prosseguimento, o Presidente Fábio passou a palavra à Sra. Marcia Pisoni Pancotte, indicada para a suplência da classe Residencial (FRACAB). Em sua apresentação, a Sra. Marcia colocou-se à disposição do grupo para trabalhar ativamente em prol dos interesses dos consumidores. Na sequência, os demais conselheiros presentes realizaram suas apresentações individuais à nova integrante, promovendo a integração oficial da Sra. Marcia aos trabalhos do colegiado. Na sequência, foi passada a palavra para a Gerente Corporativa do Grupo Equatorial, Sra. Dayanni Rossi Grassano, que foi convidada a participar para esclarecer as dúvidas sobre o reajuste tarifário. Dayanni detalhou a reversão do diferimento aplicado em 2024 em razão do estado de calamidade pública no Rio Grande do Sul, explicando que os principais efeitos do reajuste atual derivam de encargos setoriais e políticas públicas. A Gerente explicou a mecânica dos componentes financeiros, destacando que o efeito percebido pelo consumidor de 19,53% (efeito médio) é influenciado pela retirada de descontos financeiros anteriores. Foi esclarecido que o impacto de 8,21% se refere à reversão de um financeiro negativo que reduzia a tarifa no ciclo anterior; com o fim desse benefício, a tarifa retorna ao seu patamar normal. Ressaltou-se que a parcela destinada exclusivamente à operação da distribuidora teve uma variação de apenas 1,21%, evidenciando que a maior parte do aumento não é gerida pela concessionária. Os componentes de Encargos (4,47%), Energia (1,66%) e Transporte (1,18%) somam-se aos financeiros para compor o índice total, sobre os quais a distribuidora atua apenas como arrecadadora. Os conselheiros manifestaram preocupação com a percepção do consumidor final, que sente o impacto total na conta de luz, independentemente da decomposição técnica entre Parcela A e B. O colegiado criticou o que chamou de "comunicação restritiva" do setor elétrico. Argumentou-se que a distribuidora acaba sofrendo um desgaste de imagem injusto por não explicitar de forma didática que o reajuste próprio da empresa (Parcela B) é significativamente menor que o aumento total da fatura. Houve consenso de que, embora tecnicamente se discuta o "reajuste", o cidadão recebe o impacto como um "aumento" direto sobre uma base tarifária que já se encontra elevada, agravada pela percepção de precariedade nos serviços em determinadas regiões. O Conselho sugeriu a criação

82 de uma estratégia de comunicação mais transparente e analítica, possivelmente uma
83 "legenda explicativa" ou decomposição dos valores ponderados, para que o
84 consumidor entenda exatamente o que está pagando. O colegiado colocou-se à
85 disposição para atuar como interlocutor público, esclarecendo esses componentes
86 técnicos sempre que a concessionária tiver dificuldades institucionais de fazê-lo. Na
87 sequência, a Secretária Isabela Saldanha informou ao colegiado sobre a
88 movimentação na gestão regional da distribuidora. O Sr. Adailson Andrade assumirá
89 a Superintendência da Região Norte, substituindo o Sr. Sérgio Valinho, que retornou
90 ao estado do Piauí. Com 20 anos de carreira no Grupo Equatorial e experiência em
91 concessões de alta complexidade, Adailson foi descrito pela Secretária como um
92 gestor de perfil humanizado e técnico, com ampla visão regulatória e de cliente.
93 Diante do anúncio, os conselheiros solicitaram o agendamento de uma reunião
94 conjunta com os superintendentes das Regiões Norte e Sul. Além disso, foi reforçada
95 a necessidade de organizar o primeiro dos dois encontros anuais com o Presidente
96 da CEEE Equatorial, Sr. Riberto Barbanera, visando alinhar o ponto de vista do
97 Conselho com a alta gestão e os novos comandantes regionais. Isabela informou
98 sobre o início de um novo ciclo da pesquisa de satisfação (ISPQ), postergando a
99 apresentação detalhada dos indicadores para a próxima reunião. Comunicou, ainda,
100 que apresentará ao Presidente da CEEE Equatorial um balanço das atividades do
101 Conselho em 2025, destacando a premiação recebida da ANEEL e o cronograma de
102 reuniões para 2026. Na oportunidade, a Secretária reforçará à diretoria a importância
103 da participação efetiva dos novos superintendentes regionais em todos os encontros
104 do colegiado para o alinhamento das demandas dos consumidores. Dando
105 sequência, foi feita a leitura da Ata 12/2025, da reunião ordinária de 19 de novembro,
106 na íntegra. Colocada em discussão e deliberação, a Ata 12/2025 foi aprovada por
107 unanimidade de votos dos Conselheiros presentes. Neste momento, foi recebida a
108 justificativa da ausência dos representantes do Poder Público, pela FAMURS, Sr.
109 Joelci da Rosa Jacobs e Ana Amélia Schreinert, por ambos estarem em viagem de
110 férias. A justificativa foi aprovada por unanimidade dos presentes. O Presidente Fábio
111 Avancini pede para que o Conselho mantenha em pauta para discussões próximas
112 a questão da bitributação. No próximo item da pauta, o Gerente de Relacionamento
113 da Regional Norte da CEEE Equatorial, Sr. Alessandro Trindade, a convite do
114 Conselho, trouxe alguns esclarecimentos sobre os problemas na região de São
115 Jerônimo, região carbonífera, desligamentos no litoral e a relação da prefeitura com
116 a CEEE sobre o Porto Seco em Porto Alegre. Após se apresentar e contar um pouco
117 de sua história, sobre São Jerônimo e da Região Carbonífera, Alessandro
118 reconheceu a queda na percepção de qualidade do serviço em áreas rurais, como
119 Quitéria e Morrinhos. Explicou que o atendimento atual por equipes de Dom Feliciano
120 e as mudanças na configuração do grid impactaram a eficiência. Informou que está
121 em estudo técnico o retorno da alimentação pela subestação CRM e o
122 restabelecimento do suporte pelas equipes locais de São Jerônimo, que possuem
123 maior conhecimento da rede da região. Sobre as interrupções de 29 e 30 de

dezembro no litoral norte, justificou que as obras eram emergenciais para evitar um blecaute durante o Réveillon devido à sobrecarga de Natal. Admitiu que a falha na comunicação prévia com a prefeitura resultou em uma crise institucional e judicial. Como lição, a distribuidora passará a compartilhar um cronograma de obras bimestral com os municípios para alinhar a logística e a comunicação. Sobre o Porto Seco, relatou a operação de combate a ligações irregulares nos barracões das escolas de samba. Informou que foi formalizado um acordo com a prefeitura para regularizar o fornecimento via geradores e entradas provisórias de baixa tensão. A solução definitiva, com medição individualizada e entrada em alta tensão, está sendo encaminhada para após o período de Carnaval. Sobre o compartilhamento de poses, Alessandro mencionou a complexidade jurídica e técnica da ocupação de fios de telecomunicações. Sugeriu que o tema seja aprofundado em reunião futura com a presença do setor jurídico para atualizar o Conselho sobre as decisões recentes de remoção de fiação excedente. No próximo item de pauta, a equipe da consultoria técnica Engie apresentou os principais pontos da Consulta Pública ANEEL 44/2025, que trata do orçamento da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) para 2026, estimado em R\$ 52,7 bilhões. Destacou-se o aumento de 87,4% nos subsídios à Geração Distribuída (GD) e de 33,3% na Tarifa Social, impulsionado pela isenção ampliada pela Lei 15.235/2025. Paralelamente, foi debatida a Consulta Pública MME 209/2025, que propõe a flexibilização do horário de desconto para irrigação e aquicultura, sugerindo o deslocamento do consumo para o período diurno (das 08h às 16h30) para aproveitar o excedente da geração solar. Ficou deliberado que a assessoria prepararia o material para as contribuições no dia posterior à reunião, utilizando a sugestão da FARSUL como base para a manifestação relativa à consulta do MME, a ser enviado oportunamente para validação dos conselheiros. Dando sequência, o Presidente Fábio Avancini traz relatos da região de Bagé, classificando como uma "involução" operacional. Citou que, em determinados casos, as equipes compareceram a uma mesma unidade consumidora quatro vezes em apenas oito dias sem resolver o problema de falta de energia, procedendo ao encerramento indevido das ordens de serviço (OS) sem a solução técnica. Fábio também destacou problemas estruturais graves, como vãos excessivos entre postes e linhas rurais que cruzam propriedades particulares em vez de acompanhar as estradas. Relatou que muitos postes caídos não foram substituídos, levando consumidores a abandonarem a rede e investirem em geradores próprios por falta de assistência da distribuidora. Mencionou que problemas semelhantes ocorrem em Pedras Altas e Pinheiro Machado, e solicitou urgentemente que a empresa avalie a primarização das equipes técnicas nessas localidades para garantir a qualidade do serviço. Complementando os relatos de campo, o Conselheiro Valdir manifestou preocupação com a execução técnica nas regiões Metropolitana e Litoral. Segundo Valdir, as equipes não estão lacrando as caixas padrão após as ligações ou manutenções, o que compromete segurança da instalação. Alertou que a ausência de lacres gera desconfiança e problemas futuros que a distribuidora terá de explicar ao consumidor, sugerindo que

a empresa intensifique a fiscalização sobre o serviço das terceirizadas. Sobre esse ponto, o Conselheiro Thômaz sugeriu que a concessionária utilize ferramentas digitais para que as equipes sejam obrigadas a anexar uma foto do lacre numerado ao relatório de encerramento da instalação, servindo como comprovante de conformidade. Finalizando o debate, o Conselheiro questionou sobre a avaliação de satisfação após o atendimento; a Sra. Isabela Saldanha esclareceu que, embora o serviço de SMS tenha sido descontinuado por custos elevados, a empresa mantém o sistema de "call-back" para monitorar a percepção do cliente. O Vice-Presidente Valdacyr da Rosa Duarte relatou uma situação crítica no município de Xangri-lá, envolvendo o atendimento técnico em redes consideradas "particulares" ou sem a devida manutenção da distribuidora. Segundo o relato, a concessionária tem realizado novas ligações (aproximadamente 12 unidades) utilizando-se de uma extensão de rede particular de cerca de 600 a 800 metros, sustentada por postes de madeira e em condições precárias. O problema central reside na divergência entre o sistema da CEEE Equatorial e a realidade física: no sistema, as Unidades Consumidoras (UCs) constam como ligadas à rede oficial da distribuidora em endereços como o "Beco do Ipê", quando, na verdade, estão conectadas ao final desta extensão particular. Essa falha de mapeamento impede o restabelecimento célere da energia, pois, em casos de interrupção, o sistema da companhia indica que a região está normalizada, ignorando a falha específica na rede não oficial. O Conselheiro Valdir interveio destacando que, sob a ótica da regulação vigente, uma vez que há mais de uma unidade consumidora conectada a um trecho, este perde a característica de rede particular, e a encampação pela distribuidora deveria ser automática. Valdir classificou o caso como um exemplo de descumprimento sistêmico das normas da ANEEL, ressaltando que a falta de regularização desses ativos sobrecarrega o consumidor e gera conflitos de vizinhança. Diante do exposto, Valdacyr solicitou uma atenção urgente da distribuidora para o ajuste cadastral das UCs e a regularização técnica da rede no local. No próximo item da pauta, entrou em discussão o calendário de reuniões para 2026. Por unanimidade, ficou deliberado que as reuniões ordinárias deverão acontecer, preferencialmente, nas segundas quintas-feiras de cada mês. Para o retorno da reunião descentralizada de Bagé, ficou acordado que será feito o contato com o Sindicato Rural de Bagé para alinhar a data, para o mês de março. Em caso de dificuldade de agenda com o Sindicato, será avaliado em outro local. Para o mês de fevereiro, a reunião deverá acontecer no formato virtual. Sobre os demais retornos das reuniões descentralizadas, foi lembrado que é preciso ir a Arroio Grande, Camaquã, Mostardas e São Jerônimo. Ficou acordado que a agenda de descentralizadas será definida na próxima reunião, incluindo retornos e novas regiões (Três Cachoeiras e Pelotas). Sobre a região de São Jerônimo, Isabela relatou o monitoramento das demandas na região de São Jerônimo e Barão do Triunfo, destacando a necessidade de filtrar as informações recebidas de representantes locais. Observou que, em diversas ocasiões, ocorriam desencontros entre os relatos recebidos e os dados técnicos do Centro de Operação

Integrada (COI), onde muitas ordens de serviço (UCs) já constavam como solucionadas no momento da verificação. Ressaltou, contudo, a relevância do contato direto com o vereador Marcelo, de Barão do Triunfo, que forneceu subsídios precisos sobre a localização de postes caídos e a situação das chaves de manobra na região rurais. Essa interlocução permitiu identificar problemas estruturais que demandavam atenção imediata, auxiliando na assertividade das equipes de campo e na atualização do diagnóstico operacional daquelas localidades. Sobre o calendário de encontros regionais, caso o encontro da Região Norte aconteça em março, em Manaus, Valdacyr se colocou à disposição para representar o Conselho. Fábio e Thômaz se colocaram a representar o Conselho no Encontro Nacional, que acontece em novembro. Para os demais encontros, deverá ser feito o rodízio entre os Conselheiros. Valdacyr lembrou da importância da participação no Encontro Nacional, pois muitos assuntos são tratados com mais detalhes. Valdacyr pediu atenção em relação à logística dos Conselheiros nestes encontros, pois citou seu próprio exemplo, onde foram 14h em deslocamento para o encontro de Pará, sendo mais de 5h dentro do avião. Foi salientado, também, que, no mês de setembro, deverá ser realizada a audiência pública, conforme previsto na Resolução Normativa nº 963/2021 da ANEEL. O encontro terá como finalidade tratar do término dos mandatos vigentes e do processo de escolha de novos conselheiros para a composição do colegiado. Sobre as reuniões descentralizadas, em cada região, Valdir pede que sejam informadas as equipes da CEEE Equatorial com antecedência. Thômaz pede que, no boletim informativo mensal, sejam incluídos dados de DEC e FEC. Airton Viñas relatou que está recebendo informações sobre o subdimensionamento da subestação do Cassino, região que está crescendo exponencialmente, pedindo que haja um planejamento. No encerramento da reunião, o Sr. Valdir Farias de Mattos solicitou o registro em ata de uma recomendação formal à área técnica da CEEE Equatorial. O conselheiro enfatizou que a comunicação de alterações em procedimentos normativos e padrões de entrada não deve ser apenas uma opção, mas uma obrigação regulatória, citando o Artigo 20 (que estabelece o prazo de 120 dias para adaptações de caráter material). Valdir criticou a prática de apenas disponibilizar informações no site da distribuidora, argumentando que isso informa, mas não comunica de forma adequada aos interessados e ao mercado. Propôs que a área técnica passe a comunicar formalmente o Conselho sobre qualquer mudança normativa; dessa forma, o colegiado poderá atuar como um multiplicador, distribuindo as informações às suas bases e entidades representativas. Segundo Valdir, essa medida protege a imagem da concessionária e posiciona o Conselho como um braço de apoio ao consumidor, evitando que clientes adquiram equipamentos ou realizem instalações que venham a ser recusadas por mudanças repentinas de padrão. O conselheiro reforçou que esta demanda deve ser levada ao conhecimento direto do Presidente Riberto Barbanera. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Fábio Avancini Rodrigues agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião às 12 horas.

250 **Fábio Avancini Rodrigues**

251 *Presidente do Conselho de Consumidores da CEEE Equatorial – Classe Rural*

252 **Valdacyr Rosa Duarte**

253 *Vice-Presidente do Conselho de Consumidores da CEEE Equatorial – Classe Residencial*

254 **Valdir Farias de Mattos**

255 *Representante Titular da Classe Comercial*

256 **Thômaz Nunnenkamp**

257 *Representante Titular da Classe Industrial*

258 **Airton Zoch Viñas**

259 *Representante Suplente da Classe Industrial*

260 **Ruy Augusto da Silveira Neto**

261 *Representante Suplente da Classe Rural*

262 **Marcia Pisoni Pancotte**

263 *Representante Suplente da Classe Residencial*

264 **Isabela Saldanha**

265 *Secretária-Executiva*